



“A insatisfação é o primeiro passo para o progresso de um homem ou de uma nação.”



Michel Foucault, filósofo, historiador, filólogo, crítico literário e professor.

ENCHENTES BRASILEIRAS: PRINCIPAIS CAUSAS

Luís Gustavo Souza Rangel
EEM Governador Adauto Bezerra

Várias são as causas das enchentes urbanas, mas, entre as principais, relacionamos o tipo de piso das cidades, a presença de lixo nos bueiros, erros de projeto (drenagem insuficiente) e a ocupação irregular do solo.

As consequências das enchentes urbanas são diversas e afetam diretamente a população mais pobre. Podemos citar prejuízos materiais, como perda de bens móveis diversos. Entretanto, os danos maiores são, sem dúvida, as muitas vidas perdidas ano após ano.

Para evitar as enchentes, é necessário que os locais contenham um bom sistema de drenagem pluvial. Isso inclui bocas de lobo ou bueiros livres para que as águas das ruas sejam drenadas e encaminhadas para os rios.

Para garantir a drenagem de grandes quantidades de água em situações emergenciais, cidades devem implantar medidas como parques alagáveis, telhados verdes e calçamentos permeáveis em espaços públicos, entre outras medidas. Tudo isso ajuda a garantir que as cidades tenham espaço e tempo para que a água seja absorvida pelo solo e a população não sofra tantas e diversas perdas.

A ampliação da malha asfáltica e as enchentes

A intensificação das enchentes em áreas urbanas está diretamente relacionada à expansão da malha asfáltica. O processo de urbanização, ao privilegiar a pavimentação de ruas e avenidas, reduz significativamente o espaço de infiltração da água da chuva no solo. O asfalto, por ser impermeável, impede que a água escoe naturalmente para o subsolo, o que gera sobrecarga nas redes de drenagem. Quando estas não estão preparadas para receber tal volume, os alagamentos tornam-se inevitáveis e ainda mais severos.

Além disso, o crescimento desordenado das cidades intensifica esse problema. A substituição de áreas verdes por pavimento sem um estudo de impactos ambientais compromete o equilíbrio ambiental, uma vez que a vegetação exerce papel essencial na absorção e retenção da água. Sem essa função natural, o ciclo hidrológico é desequilibrado, favorecendo o acúmulo de água em vias urbanas e ampliando o risco de enchentes.

Com isso, a população é impactada não apenas por transtornos imediatos, como prejuízos materiais e perda de mobilidade, mas também por efeitos de longo prazo, como o desgaste da infraestrutura e o aumento da vulnerabilidade a doenças decorrentes da água parada, além, é claro, das perdas irreversíveis: afetos que perecem e não voltam mais...



O entupimento dos bueiros pelo descarte irregular do lixo é um dos graves problemas que favorece as tragédias hídricas.



A intensificação das enchentes em áreas urbanas está diretamente relacionada à expansão da malha asfáltica.

“

**TODA CENSURA ES
PELIGROSA PORQUE
DETIENE EL DESARROLLO
CULTURAL DE UN PUEBLO.**

”



MERCEDES SOSA

Cantora argentina, uma das
mais célebres vozes da
América latina.



REPERTÓRIO CULTURAL